
O presidente Roosevelt expõe a questão perante o Congresso norte-americano

Washington, 22 (1. P.) — Hoje o primeiro ministro da Nação, Mr. Roosevelt, fez um longo discurso perante o Congresso pedindo sejam facilitados ao Banco de Exportações e Importações outros 500 milhões de dólares de capital e se lhe faculte a ajudar 20 repúblicas americanas a enfrentar as dificuldades econômicas.

A distribuição ordenada de alguma coisa de seus excedentes — 22 milhões de toneladas — não se transportarão outro ano, mas estabelecerá o comércio mundial, porém até que isso ocorra, não Estados Unidos, deverão cooperar com os países de outras repúblicas do hemisfério ocidental auxiliando-os a enfrentar as dificuldades econômicas.

o seguinte o texto da referida entrevista:

"Em consequência da guerra na Europa registraram-se modificações de grande alcance nos produtos mundiais que foram e estão sendo repercutir sobre a vida econômica tanto dos Estados Unidos como das outras repúblicas americanas. De certo modo, todas as nações americanas têm o seu sistema de vender e deveriam vender o excedente de seus produtos para as partes do mundo e não, nos Estados Unidos, exportamos muitos produtos que também são exportados por outros países do hemisfério ocidental.

A direção tomada pela guerra

Chamo a atenção do Congresso para o facto de que com ajuda aos nossos vizinhos estaremos nos ajudando a nós mesmos. Os produtos deste país continuam sendo necessários para os dois outros continentes. Se não houver comércio e canos a inexistência de um mercado organizado ou de concorrência extrema para os produtos de primeira necessidade que todos exportamos.

Nenhuma pessoa do senso comum seria favorável ao impulso de produzir mais produtos de primeira necessidade de entre os outros continentes nas Américas, porém o que se faz, e se deve fazer, é diminuir as flutuações excessivas de

comércio bloqueio e a inevitável desorganização, impedem a realização dessas exportações nos mercados internacionais. O Brasil não tem a maior parte em diversas partes do mundo e continuará causando o mesmo mal-estar no comércio internacional. O vencedor dos aludidos excedentes não se encontra em situação de defender-se na parte referente à produção de bens de consumo. Geralmente estará provavelmente continuando até que se restabeleçam as liberdades políticas e econômicas, através de um comércio equitativo baseado num plano comum.

mercado. Aí vinda do exposto solicitado que o Congresso considere imediatamente um aumento do capital e do poder prestamista do Banco de Exportações e Importações com o crédito de outros 500 milhões de dólares e a eliminação de algumas de suas restrições na parte relativa a suas operações com o maior objetivo de que o mencionado banco possa atuar como um dos maiores bancos visulinos no sul do Rio Grande, incluindo o financiamento e a

sub a fiscalização do administrador das empréstimos federais, embora que todos os Departamentos ministérios e empresas venham participar de qualque empréstimo que seja autorizado. Os diretores do Banco devem ter liberdade de ação para desenvolver os fins a que se destinam empréstimos autorizados bem como os prazos e as condições que sejam os mesmos condições. Para isso, solicito que se proveja uma legislação adequada a este banco."

Prof. Claudio Goulart de Andrade

A Imprensa Nacional no novo edifício

O Tribunal de Santa Cruz e a

Para instalação da Seção da Enciclopédia Brasileira

Ginecologia-Parto-Cirurgia
Cont. Ed. Parte Algaz. 4ª edição
série 015/007, 2to. 4-25-55

BRASILIA

registro da distribuição do crédito de 800:000:000 ao Theosour Nacional, para ser entregue de uma só vez, por adiantamento, ao diretor da Imprensa Nacional, Rubens de Almeida Faria Porto, para atender a despesas com aquisição de mobiliário e transferência do maquinário para o novo edifício, conforme autorização do presidente da República.

DOENÇAS INTERNAS, ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO

DR. ERNESTO CARNEIRO
Rua Araújo Porto Alegre, 70
- Tel.: 22-8862 e 22-8101. (18)

NO LLOYD BRASILEIRO

O quinto aniversário da administração Graça Aranha

Os funcionários e o Conselho de Administração do Lloyd Brasileiro, em homenagem ao 5º aniversário da administração Graça Aranha, resolveram, por unanimidade, oferecer ao Sr. Graça Aranha, no dia 15 de maio, um jantar de despedida, no qual se dará o encerramento da administração do Lloyd Brasileiro.

Fol ordenado pelo Tribunal Contas o registro do adiantamento de 300:000:000 ao Sr. Araújo Meyer, diretor da Imprensa Nacional, para atender a despesas com organização e instalação da Seção da Enciclopédia da Língua Brasileira e do Dicionário da Língua Nacional, durante o primeiro trimestre do corrente ano.

Para pagamento de gratificação de função

Fol ordenado pelo Tribunal Contas o registro do crédito especial de 206:400:000, aberto no Ministério do Trabalho, para atender ao pagamento da gratificação de função dos delegados sindicais do mesmo Ministério.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vizin. Urinária
Rua 15 de Novembro, 105, 1º.º
Telefone: 33-435 e 5-44.4
Terminou o transito
apresentou-se o general
Primeiro Fimre
Poderia ser usado retido

Também uma manifestação da
 Federação dos Municípios do
 Estado, pelo Sr. Nelson Propício
 de Souza, presidente daquela
 entidade de classe.

Preleção: Termometro PICHEN, LON-
 GUEIRO, DCC, Elect. lectro-
 quimica. Garante pela Casa Hernany,
 Gong. Dias, 90. (109298)

Para a ver da divão ad-
 ministrativa do Estado

Uma comissão creada pelo interventor fluminense

O interventor Amaral Peixoto criou, em decreto de hontem uma comissão especial de estudos, afim de rever a divisão adminis-

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Circulação — Avenida Gomes Freixo, 81/83.

trativa do Estado do Rio. Essa comissão deverá propor soluções aos problemas relativos ao quadro administrativo e sugerir a criação de novos cargos, nesse sentido, os tornarem necessárias. Os seus membros, em número de cinco e de livre escolha do interventor, não terão remuneração, considerando-se relevantes aos serviços prestados à

O presidente, mediante autorização do chefe do governo, poderá convidar técnicos para o desempenho de serviços especializados, assim como solicitar diretamente das repartições estaduais informações e pareceres.	Almoçoarido officinas graficas	22- 23-24
	Portaria — Gomes Freire	24-25
	Contabilidade	42-43
	Publicidade — Res Gonçalves Dias, 1	24-25
	Agencia Central — R. G. Calves Dias, 5	22-23
	Almoçoar Gabinete Medico	42-43

Biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia

Está proseguindo regularmente a organização da biblioteca da Faculdade Nacional de Filosofia.

Durante o mês passado foram catalogadas 250 obras em 304 volumes, para as quais foram recebidos 12 exemplares de 210 de ASSUMPÇÃO e 256 de N. R. G.

catálogo tipográfico. O registro de obras no livro apropriado para o ano de 1960, em 17 e 32 folhetos e revistas. Por outro lado remeteram-se para a encadernação 233 obras, em 18 volumes, das quais 10 foram recebidas 306 volumes.

Finalmente, depois de devidamente requintados os livros postos nas prateleiras, no mesmo período, 304 volumes.

AIRBOM DO PINTOR

O pintor brasileiro mais conhecido no mundo é o carioca Alexandre de Gusmão Bernardes Filho. Seu nome está associado ao movimento da arte brasileira conhecida como "arte pau-brasil".

Ele nasceu em 1908, na cidade de São Paulo, onde vive até hoje. Estudou pintura com o mestre português Amadeo de Souza-Cardoso.

Sua obra é caracterizada pelo uso de cores fortes e contrastantes, além de temas relacionados à cultura popular brasileira. Ele também foi um importante teórico da arte.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO

Não se agita sobre as ideias de José Jovani, não valida uma recíproca passada por ele.

Domingos
Atirados
Dias úteis
Domine
Os ar. assinalem desde perici-

do ar. referem da sua assina-
e recepção dos artigos. Cite-os dis-
de forma que salientem a
ALEXANDRE BERNARDES

FILHO
não se agita sobre as ideias de José Jovani,
não valida uma recíproca passada por ele.

ALBUM DO PINTOR PORTINARI

A comissão composta dos senhores Amantino de Almeida, Raul Bopp, Sampaio, José Leão e José Jobim, que se encarregou da organização e da realização da exposição, produziu de quadros do pintor Casimiro Portinari, comunicando-se com a Universidade de São Paulo, uma das maiores instituições culturais dos Estados Unidos, reativa o campo de trabalho, tendo desde início aos trabalhos.

SERVIÇO TELEGRÁFICO

O serviço telegráfico do Ministério das Relações Exteriores, sob a direção de João Aguiar, apresenta a seguinte situação:

Brasil — 100 agências.
América — 20 agências.
Europa — 10 agências.
África — 10 agências.
Ásia — 10 agências.
Oceania — 10 agências.
Outras — 10 agências.

NOTA DA REDAÇÃO

O Serviço Telegráfico do Ministério das Relações Exteriores, sob a direção de João Aguiar, apresenta a seguinte situação:

Brasil — 100 agências.
América — 20 agências.
Europa — 10 agências.
África — 10 agências.
Ásia — 10 agências.
Oceania — 10 agências.
Outras — 10 agências.

Um pouco de história oportuna

A Terceira República Francesa teve seu fim bem longe de sua origem. Nascou e morreu em virtude de um grande desastre militar, como a Monarquia de Luís Filipe nasceu e morreu em consequência de um grande desastre político. O reinado burguês do filho de Philippe Egalité, conhecido historicamente pela Monarquia de Julho, seguindo-se à queda do último Bourbon que governou a França, parecia destinado a uma existência tranquila, capaz de assegurar através dos tempos o domínio dos Orleans, no curso normal das sucessões.

A restauração, com Luís XVIII, tinha sido um período de convalescença política. Napoleão Bonaparte, que encerra o século com as fulgurações e os sobressaltos do seu gênio guerreiro deixou em verdade a França diminuída e humilhada. Não foi sem razão que Napoleão não pôde ser a glória napoleônica apenas glória de um século.

Quando a França dilacerada, invadida, após a catástrofe de Waterloo, viu-se sujeita aos rigores e à severidade dos invasores, mas o certo é que a nobre nação desgraciada, num apelo às energias da raça pôde aos poucos recompor-se, embora não a vigilância dos inimigos vitoriosos que lhe não pouparam os sacrifícios mais duras.

Fundou-se de parte certas vicissitudes que marcaram os contornos da volta das realidades, criando aquela atmosfera de insegurança e de pavor que se convencionou denominar o Terror branco, e esquecendo também os excessos que culminaram no fuzilamento de um heroe de lenda como Ney, abatido pelos próprios soldados que o cercava e a multidão retribuiu a vitória com o fuzilamento de um heroe de lenda.

Morto Luís XVIII, seu irmão Carlos X, sem mais os conselhos habéis e oportunos de um duque de Richelieu, e a contradição e o indolente histórico do pai, supunha o poder conduzir o país à capitania da sua vontade, numa tentativa despótica de domínio pessoal, comprometendo de vez a velha herança dos Bourbons.

O ensaio de golpe de Estado, com a dissolução da Câmara, agravado pelos extremos da colaboração dos Polignacs, estava condenado a frustrar-se. Os decretos que suspendiam a liberdade da imprensa foram o rastilho para o incêndio. Os golpes de Estado, disse Frederico o grande, não são crimes, pois tudo o que dá glória é legítimo. No caso de Carlos X a máxima cínica do imperador prussiano ficava sem sentido. O golpe falhou, e o Rei de França não havia passado de um criminoso.

Denunciada a revolta popular, desorientado o soberano que não soubera escolher agentes capazes para tão temerária empresa, vence a reação liberal que fizera vingar a sua coroa nas lutas das barlindas, durante três dias. Este episódio parisiense que ficou conhecido na história pelo nome das Jours glorieuses (Jornadas) inspirou ao malgrado de Paul Reynaud um volume de versos interessante.

Desamparado, só restava a Carlos X fugir e procurar o caminho do exílio. Foi o que fez, indo com o seu neto o Conde de Chambord acolher-se no seio generoso das Ilhas Britânicas.

Em meio das hesitações que se seguiram, como de natural, a desordem do povo, um homem de profundo instinto político, lucido e objetivo no exame dos fatos, encontrou solução para a crise terrível que empolgava a nação. Era um predestinado e chamava-se Adolphe Thiers, então em plena força da mocidade, e a quem o destino reservaria para o futuro missão ainda muito mais difícil, numa hora dolorosa da história da sua pátria.

A realza de direito divino, observa o sabio Richet, com as consequências que o direito divino acarreta, estava condenada pelo menos em França. Ao absolutismo do Bourbon impudente seguia-se a monarquia constitucional do Orleans, Luís Filipe, na qual se vislumbrava uma espécie de democracia corada.

Era uma habilitação que se seguia, como de natural, a desordem do povo, um homem de profundo instinto político, lucido e objetivo no exame dos fatos, encontrou solução para a crise terrível que empolgava a nação. Era um predestinado e chamava-se Adolphe Thiers, então em plena força da mocidade, e a quem o destino reservaria para o futuro missão ainda muito mais difícil, numa hora dolorosa da história da sua pátria.

A transição de um heroe burguês e as virtudes de um rei cidadão não bastaram para devolver o rumo da história. As inquietações surgiram, embora sem causas aparentes. A impaciência do repouso de que fala La Gorce não permitiu que durasse duas décadas a estagnação monárquica.

Nota-se acentuada o nomeado historiador, que os homens que conheceram durante longos anos as agitações e os perigos que habitavam mal a uma vida placida, mesmo quando eles a tinham ardientemente desejado, e apenas entrados na calma aspiram a dela sair. Assim são os povos. As revoluções deixam nelles, como fétida herança, um certo ardor febril, uma certa necessidade de aventuras, um certo deslumbramento, um certo deslumbramento, e mesmo quando elles têm o mais amoldado — a paz — não tardam em achar a insípida e monotona.

La France s'ennuie, dizia-se. O fermento revolucionário acabou por ser mais forte que os pacíficos propósitos dos governantes. Destroçados Luís Filipe, surge o ideal republicano, animado desta vez pelo verbo de uma poeta, que foi num minuto o senhor do destino de seu povo — Lamartine. Funda-se a Segunda República. Os chefes do grande movimento são trazidos na vanguarda. A democracia inconstante prefere um Bonaparte a um Lamartine, a um Cavaignac, a um Ledru-Rollin. São eleito o príncipe Luís Napoleão com a sagrada de mais de cinco mil

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República. A coroa ou o império, Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

Os sistemas políticos só podem ter viabilidade quando nascidos realmente das aspirações e das necessidades da sua época, como só podem manter-se quando não deixam infiltrar em seu seio o veneno das vitórias.

Carlos Pontes

NACIONALIZAÇÃO

Só brasileiro nato pôde ser locutor de estações de rádio, comunicou o ministro da Viação ao da Justiça, com o que o governo tomou mais uma providência relativa à nacionalização das profissões.

Registremos a medida com os aplausos com que se deve anunciar a cautela de hoje contra a infiltração de estrangeiros nas nossas relações com todos os povos, objectivo apenas acatular os interesses do Brasil.

A orientação oficial vem produzindo bons resultados, faltando apenas que os seus executores correspondam fielmente aos propósitos do governo, primeiro não se valendo dessa orientação para resolver questões pessoais, o que seria profundamente antipático, além de ilegal, em seguida não fechando os olhos aos casos inconstitucionais, por motivos de amizade, o que valeria como atestado de inconsciência, quasi um crime contra a Pátria, conforme as consequências.

Contudo, ainda há motivos para restrições: se os interesses nacionais impedem que um brasileiro naturalizado seja locutor, piloto ou motorista, se um estabelecimento de ensino não pôde ser dirigido por estrangeiro que preferir a nossa nacionalidade, por que a chefia de um órgão técnico de qualquer Ministério pôde ser confiada a um estrangeiro que não nasceu no Brasil?

E, no entanto, isto ainda acontece em certas repartições públicas. A transição de um heroe burguês e as virtudes de um rei cidadão não bastaram para devolver o rumo da história. As inquietações surgiram, embora sem causas aparentes. A impaciência do repouso de que fala La Gorce não permitiu que durasse duas décadas a estagnação monárquica.

Nota-se acentuada o nomeado historiador, que os homens que conheceram durante longos anos as agitações e os perigos que habitavam mal a uma vida placida, mesmo quando eles a tinham ardientemente desejado, e apenas entrados na calma aspiram a dela sair. Assim são os povos. As revoluções deixam nelles, como fétida herança, um certo ardor febril, uma certa necessidade de aventuras, um certo deslumbramento, e mesmo quando elles têm o mais amoldado — a paz — não tardam em achar a insípida e monotona.

La France s'ennuie, dizia-se. O fermento revolucionário acabou por ser mais forte que os pacíficos propósitos dos governantes. Destroçados Luís Filipe, surge o ideal republicano, animado desta vez pelo verbo de uma poeta, que foi num minuto o senhor do destino de seu povo — Lamartine. Funda-se a Segunda República. Os chefes do grande movimento são trazidos na vanguarda. A democracia inconstante prefere um Bonaparte a um Lamartine, a um Cavaignac, a um Ledru-Rollin. São eleito o príncipe Luís Napoleão com a sagrada de mais de cinco mil

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República. A coroa ou o império, Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

Os sistemas políticos só podem ter viabilidade quando nascidos realmente das aspirações e das necessidades da sua época, como só podem manter-se quando não deixam infiltrar em seu seio o veneno das vitórias.

Carlos Pontes

NACIONALIZAÇÃO

Só brasileiro nato pôde ser locutor de estações de rádio, comunicou o ministro da Viação ao da Justiça, com o que o governo tomou mais uma providência relativa à nacionalização das profissões.

Registremos a medida com os aplausos com que se deve anunciar a cautela de hoje contra a infiltração de estrangeiros nas nossas relações com todos os povos, objectivo apenas acatular os interesses do Brasil.

A orientação oficial vem produzindo bons resultados, faltando apenas que os seus executores correspondam fielmente aos propósitos do governo, primeiro não se valendo dessa orientação para resolver questões pessoais, o que seria profundamente antipático, além de ilegal, em seguida não fechando os olhos aos casos inconstitucionais, por motivos de amizade, o que valeria como atestado de inconsciência, quasi um crime contra a Pátria, conforme as consequências.

Contudo, ainda há motivos para restrições: se os interesses nacionais impedem que um brasileiro naturalizado seja locutor, piloto ou motorista, se um estabelecimento de ensino não pôde ser dirigido por estrangeiro que preferir a nossa nacionalidade, por que a chefia de um órgão técnico de qualquer Ministério pôde ser confiada a um estrangeiro que não nasceu no Brasil?

E, no entanto, isto ainda acontece em certas repartições públicas. A transição de um heroe burguês e as virtudes de um rei cidadão não bastaram para devolver o rumo da história. As inquietações surgiram, embora sem causas aparentes. A impaciência do repouso de que fala La Gorce não permitiu que durasse duas décadas a estagnação monárquica.

Nota-se acentuada o nomeado historiador, que os homens que conheceram durante longos anos as agitações e os perigos que habitavam mal a uma vida placida, mesmo quando eles a tinham ardientemente desejado, e apenas entrados na calma aspiram a dela sair. Assim são os povos. As revoluções deixam nelles, como fétida herança, um certo ardor febril, uma certa necessidade de aventuras, um certo deslumbramento, e mesmo quando elles têm o mais amoldado — a paz — não tardam em achar a insípida e monotona.

La France s'ennuie, dizia-se. O fermento revolucionário acabou por ser mais forte que os pacíficos propósitos dos governantes. Destroçados Luís Filipe, surge o ideal republicano, animado desta vez pelo verbo de uma poeta, que foi num minuto o senhor do destino de seu povo — Lamartine. Funda-se a Segunda República. Os chefes do grande movimento são trazidos na vanguarda. A democracia inconstante prefere um Bonaparte a um Lamartine, a um Cavaignac, a um Ledru-Rollin. São eleito o príncipe Luís Napoleão com a sagrada de mais de cinco mil

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República. A coroa ou o império, Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

Os sistemas políticos só podem ter viabilidade quando nascidos realmente das aspirações e das necessidades da sua época, como só podem manter-se quando não deixam infiltrar em seu seio o veneno das vitórias.

Carlos Pontes

NACIONALIZAÇÃO

Só brasileiro nato pôde ser locutor de estações de rádio, comunicou o ministro da Viação ao da Justiça, com o que o governo tomou mais uma providência relativa à nacionalização das profissões.

Registremos a medida com os aplausos com que se deve anunciar a cautela de hoje contra a infiltração de estrangeiros nas nossas relações com todos os povos, objectivo apenas acatular os interesses do Brasil.

A orientação oficial vem produzindo bons resultados, faltando apenas que os seus executores correspondam fielmente aos propósitos do governo, primeiro não se valendo dessa orientação para resolver questões pessoais, o que seria profundamente antipático, além de ilegal, em seguida não fechando os olhos aos casos inconstitucionais, por motivos de amizade, o que valeria como atestado de inconsciência, quasi um crime contra a Pátria, conforme as consequências.

Contudo, ainda há motivos para restrições: se os interesses nacionais impedem que um brasileiro naturalizado seja locutor, piloto ou motorista, se um estabelecimento de ensino não pôde ser dirigido por estrangeiro que preferir a nossa nacionalidade, por que a chefia de um órgão técnico de qualquer Ministério pôde ser confiada a um estrangeiro que não nasceu no Brasil?

E, no entanto, isto ainda acontece em certas repartições públicas. A transição de um heroe burguês e as virtudes de um rei cidadão não bastaram para devolver o rumo da história. As inquietações surgiram, embora sem causas aparentes. A impaciência do repouso de que fala La Gorce não permitiu que durasse duas décadas a estagnação monárquica.

Nota-se acentuada o nomeado historiador, que os homens que conheceram durante longos anos as agitações e os perigos que habitavam mal a uma vida placida, mesmo quando eles a tinham ardientemente desejado, e apenas entrados na calma aspiram a dela sair. Assim são os povos. As revoluções deixam nelles, como fétida herança, um certo ardor febril, uma certa necessidade de aventuras, um certo deslumbramento, e mesmo quando elles têm o mais amoldado — a paz — não tardam em achar a insípida e monotona.

La France s'ennuie, dizia-se. O fermento revolucionário acabou por ser mais forte que os pacíficos propósitos dos governantes. Destroçados Luís Filipe, surge o ideal republicano, animado desta vez pelo verbo de uma poeta, que foi num minuto o senhor do destino de seu povo — Lamartine. Funda-se a Segunda República. Os chefes do grande movimento são trazidos na vanguarda. A democracia inconstante prefere um Bonaparte a um Lamartine, a um Cavaignac, a um Ledru-Rollin. São eleito o príncipe Luís Napoleão com a sagrada de mais de cinco mil

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

A CONFERENCIA DE HAVANA

Ainda não se conhecem os primeiros passos da reunião a que se está procedendo em Havana, e da qual decorrerão sem dúvida grandes resoluções em favor da união americana. Foi naturalmente divulgado o discurso do presidente de Cuba, dando por inaugurada a Conferência, através do qual, como manda a praxe, o sr. Laredo Bru recorda os grandes pioneiros da política do pan-americanismo, desde Bolívar, e as diversas Conferências feitas neste continente, das quais a primeira se reuniu no Panamá há mais de cem annos, em 1826, nella se definindo as directrizes internacionais deste século de confraternização e aproximação americanas.

Mas, pôde-se dizer, sem fugir à evocação dos factos históricos, que nunca como desta vez as vinte e uma Nações do Novo Continente se congregaram em momento tão solene da politica mundial e em que tão necessário fosse o estreitamento dos laços dos povos da America. Não se trata hoje de encontrar fórmulas capazes de beneficiar a politica continental, fortalecendo a amizade de seus habitantes, tornando mais factíveis suas relações commerciaes, assumindo compromissos de apoio recíproco numa eventual guerra pouco provável participação de potencias extra-continenciaes em seus interesses, como succedem nas outras conferencias. O mundo está ardendo justamente no momento em que os representantes das Republicas deste Continente se reúnem, e esse facto não poderá deixar de influir na atmosfera ali reinante, imprimindo certamente ás suas deliberações um interesse que nunca foi tão agudo como agora.

A America precisa de união e de esforço commum, não sómente para enfrentar a possibilidade de uma occorrença em que se torne necessaria a sua efectiva defesa, como tambem para sobreviver à crise que neste momento a assoberba, como a todos os povos do orbe. O commercio internacional, desorganizado em virtude de segunda conflagração européa, tem causado grandes prejuizos aos americanos, e estes trataram, como está estabelecido, de encontrar fórmulas capazes não só de minorar os seus soffrimentos como até de permitir que prosiga o rythmo de seu trabalho e a formação de sua riqueza.

Mas, tanto no terreno politico como no terreno dos interesses commerciaes e financeiros, nada se fará ali sem que a America do Norte assegure, para o bom exito das medidas convenienciadas, a sua participação efectiva. Cumpre-lhe na verdade assumir, naquella conclave, o papel do Estado que reúne a grande maioria dos recursos — seja em material de guerra, seja em aparelhamento industrial, seja em organização financeira — e bancaria — susceptíveis de permitir que a America se furtasse ás consequências da grande crise mundial. Sem querer naturalmente desfazer em qualquer dos governos ali representados, pois todos sabem accentuar suas prerogativas de nações soberanas, os Estados Unidos detem uma potencialidade financeira e industrial tão grande que a sua acção tutelar se impõe junto ás demais nações do continente, para que a obra commum de defesa americana seja uma realidade e possa beneficiar a todos. E' aliás para os Estados Unidos que se voltam frequentemente, como tantas vezes tem succedido no decurso desta guerra, as vistas sollicitas do mundo; é para os Estados Unidos, insistentemente os olhos quasi supplices de grandes nações. Não será assim demais que, dentro do Continente, se comprehenda o papel que importa a essa grande potencia desempenhar, com a annuência e collaboração dos outros paizes.

Eis por que a palavra do sr. Cordell Hull está sendo ansiosamente esperada. O ministro do Exterior dos Estados Unidos traçará o programma da Conferência, cabendo-lhe esse encargo como representante do paiz que teve a iniciativa da reunião. Uma série de problemas economicos serão ali incluídos, e cumpre lembrar que, pela natureza delles, segundo divulgação feita pelos telegrammas de hontem, trata-se de materia que affecta particularmente a economia brasileira. Basta dizer que o café e a borracha fazem objecto de resoluções pedidas aos representantes das nações americanas reunidas em Havana, além de estudos

de riqueza do sub-solo, em que nosso paiz representa igualmente papel importante. Parece todavia cedo para pronunciarmos themas em especie que serão analysados em Havana. O certo é que se trata de um grande e nobre esforço em favor da paz continental, de sua segurança e de sua estimulação economica, com o proposito de melhorar as condições de vida e de trabalho dos povos americanos.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

Tem portanto a America, neste momento, toda a sua atenção voltada para a capital de Cuba, e della espera com natural ansiedade um programma não sómente de paz como de garantias para seu equilibrio economico.

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria de certo os fulgores das vitórias de Austerlitz e de Marengo. Vencido, e sem senão, o sobrinho, em confronto com o tio imortal, um thema para objurgações facetas. Léon Daudet chamou a Sedan o Waterloo de um imbecil. O pamphletário, sempre injusto, fez apenas uma frase lapidária, mas cruel. De Waterloo poder-se-ia então dizer que foi a Sedan de um genio. Quanto aos resultados, equivaleram-se.

Conto de desastre militar de Napoleão III, o resultado da Terceira República. Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República. A coroa ou o império, Thiers, que encontrara a fórmula oportuna quando destronado Carlos X, para a apaziguamento da pátria, transferindo para um Orleans a coroa dos Reis de França, haveria de ser o mesmo homem providencial que salvaria da anarquia e do esparalhamento o seu país, criando a nova República.

Os sistemas políticos só podem ter viabilidade quando nascidos realmente das aspirações e das necessidades da sua época, como só podem manter-se quando não deixam infiltrar em seu seio o veneno das vitórias.

Carlos Pontes

NACIONALIZAÇÃO

Só brasileiro nato pôde ser locutor de estações de rádio, comunicou o ministro da Viação ao da Justiça, com o que o governo tomou mais uma providência relativa à nacionalização das profissões.

Registremos a medida com os aplausos com que se deve anunciar a cautela de hoje contra a infiltração de estrangeiros nas nossas relações com todos os povos, objectivo apenas acatular os interesses do Brasil.

A orientação oficial vem produzindo bons resultados, faltando apenas que os seus executores correspondam fielmente aos propósitos do governo, primeiro não se valendo dessa orientação para resolver questões pessoais, o que seria profundamente antipático, além de ilegal, em seguida não fechando os olhos aos casos inconstitucionais, por motivos de amizade, o que valeria como atestado de inconsciência, quasi um crime contra a Pátria, conforme as consequências.

Contudo, ainda há motivos para restrições: se os interesses nacionais impedem que um brasileiro naturalizado seja locutor, piloto ou motorista, se um estabelecimento de ensino não pôde ser dirigido por estrangeiro que preferir a nossa nacionalidade, por que a chefia de um órgão técnico de qualquer Ministério pôde ser confiada a um estrangeiro que não nasceu no Brasil?

E, no entanto, isto ainda acontece em certas repartições públicas. A transição de um heroe burguês e as virtudes de um rei cidadão não bastaram para devolver o rumo da história. As inquietações surgiram, embora sem causas aparentes. A impaciência do repouso de que fala La Gorce não permitiu que durasse duas décadas a estagnação monárquica.

Nota-se acentuada o nomeado historiador, que os homens que conheceram durante longos anos as agitações e os perigos que habitavam mal a uma vida placida, mesmo quando eles a tinham ardientemente desejado, e apenas entrados na calma aspiram a dela sair. Assim são os povos. As revoluções deixam nelles, como fétida herança, um certo ardor febril, uma certa necessidade de aventuras, um certo deslumbramento, e mesmo quando elles têm o mais amoldado — a paz — não tardam em achar a insípida e monotona.

La France s'ennuie, dizia-se. O fermento revolucionário acabou por ser mais forte que os pacíficos propósitos dos governantes. Destroçados Luís Filipe, surge o ideal republicano, animado desta vez pelo verbo de uma poeta, que foi num minuto o senhor do destino de seu povo — Lamartine. Funda-se a Segunda República. Os chefes do grande movimento são trazidos na vanguarda. A democracia inconstante prefere um Bonaparte a um Lamartine, a um Cavaignac, a um Ledru-Rollin. São eleito o príncipe Luís Napoleão com a sagrada de mais de cinco mil

lhões de votos num corpo eleitoral de pouco mais de sete milhões. A Segunda República durou pouco, como a primeira. Ambas foram fulminadas pelas ambições dos homens a quem as engrangaram, como salvadores. O tio e o sobrinho, guardadas as proporções devidas, tiveram de ceder o poder ao mesmo destino. Os dois deixaram no momento da desgraça a França humilhada, a divindade, Napoleão o grande e Napoleão o pequeno haviam fundado o seu império sobre os sacrifícios dos mais bellos senhores da liberdade.

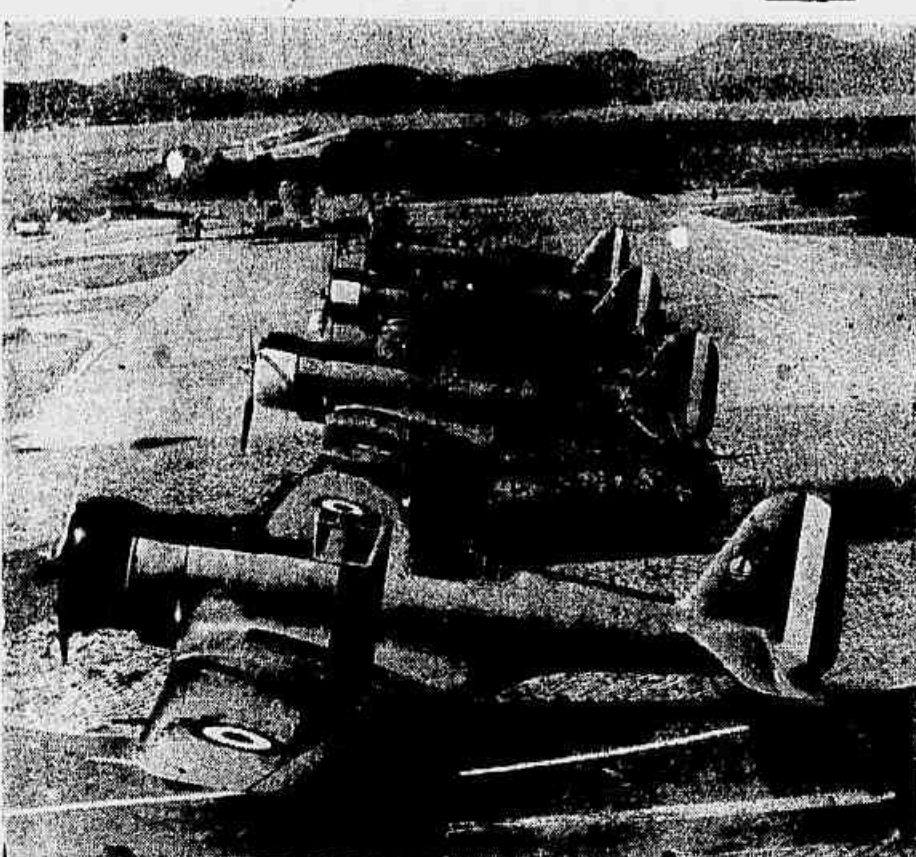
Waterloo e Sedan têm analogia significante de desastrosos para os destinos da França. A história infelizmente é a ciência dos fatos, do que aconteceu e não do que poderia ter acontecido. Dahi se a sua medida de julgamento de uma limitação implacável. Piquet, o caso de, em vez de Blumaire, ter sido Napoleão III o vencedor em 70, a glória do Segundo Império obumbraria

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

O DOUGLAS A-8

P. H. C.



Os aviões Douglas A-8 do comandante Revoredo, no Aeroporto Santos Dumont quando da viagem de boa vizinhança da esquadilha peruana

Quando da visita do comandante Revoredo com a esquadilha peruana do vôo de boa vizinhança, os aviões ficaram no aeroporto Santos Dumont expostos a curiosidade geral.

Desde então recebemos grande número de pedidos de informações a respeito desses aparelhos. São eles biplanos de combate, de asa baixa, monomotores de tipo Douglas A-8. São semelhantes aos aparelhos em serviço na U. S. Army (mais de duas centenas de exemplares sob o nome de Northrop A-17 de ataque). Tendo Douglas assimilação a fábrica Northrop, e posto à disposição dos técnicos e desenhistas Northrop os seus imensos recursos industriais, começou a exportação para a China, a Turquia e o Peru, e se não nos falha a memória, para a Argentina igualmente.

Trata-se de um excelente aparelho de classe dos nossos Vultee, ligeiramente superior quanto às performances de velocidade. O Douglas A-8 é um biplano, monomotor, monoposto, canelével, de asa baixa, de trem escamoteável, de estrutura monocoque, feito de ligas de alumínio de grande resistência.

A esse respeito é preciso salientar que Douglas, desde o seu famoso DC biomotor comercial, tem sido um dos pioneiros da construção metálica que, segundo as suas teorias, facilita a manutenção e o desenho aerodinâmico. A utilização de um revestimento trabalhado, monocoque, proporciona uma estrutura leve e resistente não somente para substituir o entalheamento, como para resistir e ajudar a estrutura primária a sustentar os diversos esforços de torção ou outros.

Uma das características curiosas dos sistemas de revestimento Douglas é que, no caso da estrutura ter sido submetida a esforços exagerados ou do ter sofrido estragos, o revestimento logo acuar essas condições por uma série de ondulações facilmente visíveis, o que diminui consideravelmente os serviços de revisão periódicos.

As acomodações oferecidas aos três tripulantes, situados um atrás do outro, são confortáveis e providas de uma cobertura transparente de fácil manuseio, que permite a maior visibilidade em todas as direções. Tem ar condicionado.

O posto de comando somente é provido dos comandos de vôo e do motor e do painel de instrumentos.

A asa comporta uma série de dispositivos hypersustentadores a comando hidráulico, reduzindo consideravelmente a velocidade de aterragem.

As características do Douglas Northrop A-8 são as seguintes: Envergadura 14,6 metros, comprimento 9,73 metros, altura 3,97 metros, superfície alar 33,74 metros quadrados, alongamento da asa 6,27, espaço do trem de aterragem 3,25 metros.

O peso equipado com motor Pratt & Whitney de 862 cv, é de cerca de 3.500 kgs. equipado em missão de ataque, é equipado para bombardeio de cerca de quatro toneladas. A velocidade máxima é em torno de 416 kgs. H. e a altura do estabelecimento da potência é de 4.500 metros, ou menos.

A velocidade de cruzeiro é de 340 kgs. H. e a autonomia é de 4.000 metros, ou menos.

RECOMENDAÇÃO COLOSAL

Os 120 gigantescos quadrimotores de bombardeio rápido e pesado.

SEGUNDO DIA de nossa

sensacional

VENDE

ESPECIAL

DE TAPETES

adquiridos agora por PREÇOS INCRIVEIS

MAPPIN STORES (Sucessora) 360 — PRAIA DE BOTAFOGO — 360

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INSTITUTO DO ASSUCAR E DO ALCOOL

As últimas deliberações da Comissão Executiva

A comissão executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, sob a presidência do sr. Barbosa Lima Sobrinho, reuniu-se ontem.

Iniciados os trabalhos, o sr. J. L. Monteiro de Barros, representante dos produtores de São Paulo, agradeceu ao sr. presidente as providências tomadas no sentido da prorrogação do prazo para a obrigatoriedade das instalações de contadores automáticos nas fabricas de aguardente e de álcool, cujas providências contribuíram para o êxito desejado. Por intermédio da Delegacia do Instituto, em Campos, apresentou a União Paralela, de acordo com o Sindicato Agrícola dali, diversas sugestões para aproveitamento da matéria prima oriunda das excedentes nos trabalhos dos fornecedores daquela municipalidade fluminense.

A comissão executiva, após discussão, decidiu não aceitar as sugestões da União Paralela, por não serem de natureza técnica.

Trata-se, no caso, da defesa de uma produção extra-limite e não assume o Instituto, relativamente a mesma, nenhum compromisso, com ou sem ônus. No plano de defesa da União Paralela, ficou estabelecido que os extralimites serão obrigatoriamente exportados para o exterior, por conta exclusiva dos próprios produtores, e não ser de responsabilidade do Instituto. O presidente submeteu esse parecer à apreciação dos delegados, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

RECEIOSOS DE SEGUIREM PARA A ZONA DE GUERRA

Tripulantes de um cargueiro norueguês fugiram de bordo

Procedente de Santos, o "Hårringhusen", cargueiro norueguês, que entrou na Guanabara no dia 12 e depois de receber um carregamento de vários gêneros, foi marcada sua partida para a Inglaterra, com destino a Baltimore e Londres.

Sucedendo, porém, que desobedeceu aos seus tripulantes, fugiram de bordo e se recusaram a voltar, não obstante a ameaça de multa pesada, se não fossem recolhidos a bordo. A situação de guerra entre a Alemanha e a Inglaterra e exigiam maiores cuidados.

A vista disto, o consul norueguês levou o fato ao conhecimento da delegacia auxiliar, afirmando que sejam tomadas as necessárias providências.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

ESMOLAS

Para ser distribuídas nos próximos dias, receberam do sr. Antonio Pereira, em intenção à alma do Dr. Basílio Pereira, a importância de 10.000 (dez mil réis), dos, que o aprovaram por unanimidade.

Com parecer favorável do delegado do pedido de inscrição do Engenho Jundiá de Cima, sito no município de Rio Formoso, no Estado de Pernambuco, a comissão executiva tomou conhecimento de autos de infração contra produtores, lavrados nos Estados de Mato Grosso, Minas e Pernambuco.

NOTÍCIAS DO DASP

Os addidos do Ministerio da Viação

Cumprindo despacho do chefe do governo, em exposição de motivos do DASP, o Ministerio da Viação tornou a presidência da República a relação de funcionários do referido Ministerio que se acham afastados das repartições e serviços em que foram lotados. Dessa relação consta o afastamento de 142 funcionários, das quais uma está no desempenho de cargos e funções das repartições e outros à disposição dos diversos órgãos dos serviços públicos, Trinta e dois desses funcionários, segundo o DASP, se acham ilegalmente afastados, devendo voltar às suas repartições.

OS CONCURSOS

Formos os seguintes, por ordem de inscrição, em graus obtidos pelos candidatos ao concurso para acesso à classe L, da carreira de técnico de educação, nos dois provas escritas:

1º — Rubens Kler Assumpção, 24-20; 2º — Victor Stawski, 20-10; 3º — Maria Lucia Andrade Magalhães, 20-10; 4º — Ophelia Magalhães, 20-10; 5º — Maria de Lourdes Sá Pereira, 20-10; 6º — José Antonio Augusto de Lima, 20-10; 7º — Acaçco Manoel de Campos, 20-10; 8º — Antonio Pignola de Almeida, 20-10; 9º — Joaquim Braz Ribeiro, 20-10; 10 — José de Souza Monteiro, 20-10; 11 — Thiers Martins Moreira, 20-10; 12 — Pedro Gouveia Filho, 20-10; 13 — Jorge Barata, 20-10; 14 — Inscrípção cancelada; 15 — Nair Fontes, 20-10; 16 — Raul Moreira Lellis, 20-10; 17 — Ruy Guimarães de Almeida, 20-10; 18 — Paulo Celso de Almeida, 20-10; 19 — 20-10; 21 — 20-10; 22 — 20-10; 23 — 20-10; 24 — 20-10; 25 — 20-10; 26 — 20-10; 27 — 20-10; 28 — 20-10; 29 — 20-10; 30 — 20-10; 31 — 20-10; 32 — 20-10; 33 — 20-10; 34 — 20-10; 35 — 20-10; 36 — 20-10; 37 — 20-10; 38 — 20-10; 39 — 20-10; 40 — 20-10; 41 — 20-10; 42 — 20-10; 43 — 20-10; 44 — 20-10; 45 — 20-10; 46 — 20-10; 47 — 20-10; 48 — 20-10; 49 — 20-10; 50 — 20-10; 51 — 20-10; 52 — 20-10; 53 — 20-10; 54 — 20-10; 55 — 20-10; 56 — 20-10; 57 — 20-10; 58 — 20-10; 59 — 20-10; 60 — 20-10; 61 — 20-10; 62 — 20-10; 63 — 20-10; 64 — 20-10; 65 — 20-10; 66 — 20-10; 67 — 20-10; 68 — 20-10; 69 — 20-10; 70 — 20-10; 71 — 20-10; 72 — 20-10; 73 — 20-10; 74 — 20-10; 75 — 20-10; 76 — 20-10; 77 — 20-10; 78 — 20-10; 79 — 20-10; 80 — 20-10; 81 — 20-10; 82 — 20-10; 83 — 20-10; 84 — 20-10; 85 — 20-10; 86 — 20-10; 87 — 20-10; 88 — 20-10; 89 — 20-10; 90 — 20-10; 91 — 20-10; 92 — 20-10; 93 — 20-10; 94 — 20-10; 95 — 20-10; 96 — 20-10; 97 — 20-10; 98 — 20-10; 99 — 20-10; 100 — 20-10; 101 — 20-10; 102 — 20-10; 103 — 20-10; 104 — 20-10; 105 — 20-10; 106 — 20-10; 107 — 20-10; 108 — 20-10; 109 — 20-10; 110 — 20-10; 111 — 20-10; 112 — 20-10; 113 — 20-10; 114 — 20-10; 115 — 20-10; 116 — 20-10; 117 — 20-10; 118 — 20-10; 119 — 20-10; 120 — 20-10; 121 — 20-10; 122 — 20-10; 123 — 20-10; 124 — 20-10; 125 — 20-10; 126 — 20-10; 127 — 20-10; 128 — 20-10; 129 — 20-10; 130 — 20-10; 131 — 20-10; 132 — 20-10; 133 — 20-10; 134 — 20-10; 135 — 20-10; 136 — 20-10; 137 — 20-10; 138 — 20-10; 139 — 20-10; 140 — 20-10; 141 — 20-10; 142 — 20-10; 143 — 20-10; 144 — 20-10; 145 — 20-10; 146 — 20-10; 147 — 20-10; 148 — 20-10; 149 — 20-10; 150 — 20-10; 151 — 20-10; 152 — 20-10; 153 — 20-10; 154 — 20-10; 155 — 20-10; 156 — 20-10; 157 — 20-10; 158 — 20-10; 159 — 20-10; 160 — 20-10; 161 — 20-10; 162 — 20-10; 163 — 20-10; 164 — 20-10; 165 — 20-10; 166 — 20-10; 167 — 20-10; 168 — 20-10; 169 — 20-10; 170 — 20-10; 171 — 20-10; 172 — 20-10; 173 — 20-10; 174 — 20-10; 175 — 20-10; 176 — 20-10; 177 — 20-10; 178 — 20-10; 179 — 20-10; 180 — 20-10; 181 — 20-10; 182 — 20-10; 183 — 20-10; 184 — 20-10; 185 — 20-10; 186 — 20-10; 187 — 20-10; 188 — 20-10; 189 — 20-10; 190 — 20-10; 191 — 20-10; 192 — 20-10; 193 — 20-10; 194 — 20-10; 195 — 20-10; 196 — 20-10; 197 — 20-10; 198 — 20-10; 199 — 20-10; 200 — 20-10; 201 — 20-10; 202 — 20-10; 203 — 20-10; 204 — 20-10; 205 — 20-10; 206 — 20-10; 207 — 20-10; 208 — 20-10; 209 — 20-10; 210 — 20-10; 211 — 20-10; 212 — 20-10; 213 — 20-10; 214 — 20-10; 215 — 20-10; 216 — 20-10; 217 — 20-10; 218 — 20-10; 219 — 20-10; 220 — 20-10; 221 — 20-10; 222 — 20-10; 223 — 20-10; 224 — 20-10; 225 — 20-10; 226 — 20-10; 227 — 20-10; 228 — 20-10; 229 — 20-10; 230 — 20-10; 231 — 20-10; 232 — 20-10; 233 — 20-10; 234 — 20-10; 235 — 20-10; 236 — 20-10; 237 — 20-10; 238 — 20-10; 239 — 20-10; 240 — 20-10; 241 — 20-10; 242 — 20-10; 243 — 20-10; 244 — 20-10; 245 — 20-10; 246 — 20-10; 247 — 20-10; 248 — 20-10; 249 — 20-10; 250 — 20-10; 251 — 20-10; 252 — 20-10; 253 — 20-10; 254 — 20-10; 255 — 20-10; 256 — 20-10; 257 — 20-10; 258 — 20-10; 259 — 20-10; 260 — 20-10; 261 — 20-10; 262 — 20-10; 263 — 20-10; 264 — 20-10; 265 — 20-10; 266 — 20-10; 267 — 20-10; 268 — 20-10; 269 — 20-10; 270 — 20-10; 271 — 20-10; 272 — 20-10; 273 — 20-10; 274 — 20-10; 275 — 20-10; 276 — 20-10; 277 — 20-10; 278 — 20-10; 279 — 20-10; 280 — 20-10; 281 — 20-10; 282 — 20-10; 283 — 20-10; 284 — 20-10; 285 — 20-10; 286 — 20-10; 287 — 20-10; 288 — 20-10; 289 — 20-10; 290 — 20-10; 291 — 20-10; 292 — 20-10; 293 — 20-10; 294 — 20-10; 295 — 20-10; 296 — 20-10; 297 — 20-10; 298 — 20-10; 299 — 20-10; 300 — 20-10; 301 — 20-10; 302 — 20-10; 303 — 20-10; 304 — 20-10; 305 — 20-10; 306 — 20-10; 307 — 20-10; 308 — 20-10; 309 — 20-10; 310 — 20-10; 311 — 20-10; 312 — 20-10; 313 — 20-10; 314 — 20-10; 315 — 20-10; 316 — 20-10; 317 — 20-10; 318 — 20-10; 319 — 20-10; 320 — 20-10; 321 — 20-10; 322 — 20-10; 323 — 20-10; 324 — 20-10; 325 — 20-10; 326 — 20-10; 327 — 20-10; 328 — 20-10; 329 — 20-10; 330 — 20-10; 331 — 20-10; 332 — 20-10; 333 — 20-10; 334 — 20-10; 335 — 20-10; 336 — 20-10; 337 — 20-10; 338 — 20-10; 339 — 20-10; 340 — 20-10; 341 — 20-10; 342 — 20-10; 343 — 20-10; 344 — 20-10; 345 — 20-10; 346 — 20-10; 347 — 20-10; 348 — 20-10; 349 — 20-10; 350 — 20-10; 351 — 20-10; 352 — 20-10; 353 — 20-10; 354 — 20-10; 355 — 20-10; 356 — 20-10; 357 — 20-10; 358 — 20-10; 359 — 20-10; 360 — 20-10; 361 — 20-10; 362 — 20-10; 363 — 20-10; 364 — 20-10; 365 — 20-10; 366 — 20-10; 367 — 20-10; 368 — 20-10; 369 — 20-10; 370 — 20-10; 371 — 20-10; 372 — 20-10; 373 — 20-10; 374 — 20-10; 375 — 20-10; 376 — 20-10; 377 — 20-10; 378 — 20-10; 379 — 20-10; 380 — 20-10; 381 — 20-10; 382 — 20-10; 383 — 20-10; 384 — 20-10; 385 — 20-10; 386 — 20-10; 387 — 20-10; 388 — 20-10; 389 — 20-10; 390 — 20-10; 391 — 20-10; 392 — 20-10; 393 — 20-10; 394 — 20-10; 395 — 20-10; 396 — 20-10; 397 — 20-10; 398 — 20-10; 399 — 20-10; 400 — 20-10; 401 — 20-10; 402 — 20-10; 403 — 20-10; 404 — 20-10; 405 — 20-10; 406 — 20-10; 407 — 20-10; 408 — 20-10; 409 — 20-10; 410 — 20-10; 411 — 20-10; 412 — 20-10; 413 — 20-10; 414 — 20-10; 415 — 20-10; 416 — 20-10; 417 — 20-10; 418 — 20-10; 419 — 20-10; 420 — 20-10; 421 — 20-10; 422 — 20-10; 423 — 20-10; 424 — 20-10; 425 — 20-10; 426 — 20-10; 427 — 20-10; 428 — 20-10; 429 — 20-10; 430 — 20-10; 431 — 20-10; 432 — 20-10; 433 — 20-10; 434 — 20-10; 435 — 20-10; 436 — 20-10; 437 — 20-10; 438 — 20-10; 439 — 20-10; 440 — 20-10; 441 — 20-10; 442 — 20-10; 443 — 20-10

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO SE ADQUIRE A PROPRIEDADE IMMOVEL?

É praxe, ao adquirir uma propriedade imóvel, exigir o futuro comprador as certidões necessárias ao conhecimento do que pode existir quer com relação ao imóvel, objecto da transacção, quer com relação a pessoa dos vendedores.

Entretanto, poucos sabem como se orientar no exame dos mesmos papéis, afim de verificar se a propriedade almejada está perfeitamente regularizada.

Vamos proceder, em alguns artigos, ao estudo das precauções necessárias a se tomar ao adquirir-se a propriedade imobiliária.

As certidões ou se referem a propriedade imóvel em si ou a pessoa de seus vendedores. Em primeiro lugar deve o futuro comprador examinar:

1. — As certidões fornecidas pelos registros de imóveis, até completar o período de trinta dias de transcrição em registros públicos;

2. — Exame das escrituras anteriores acompanhando o desenvolvimento da propriedade do mesmo período;

3. — Verificação se o imóvel está em terreno foreiro ou de marinha e exame das respectivas cartas de afimamento.

Supponhamos que o imóvel tenha sido vendido recentemente e estava transcrito em determinação do registro de imóveis, mas em certa data a rua passou a pertencer a outro ofício, e em data anterior pertencia a outro ofício de determinação diversa. Deve-se tirar a certidão de cada registro do período em que a rua lhe pertenceu.

Entretanto, é muito comum encontrar-se apenas transcrições após 1916, data em que foi promulgado o Código Civil. O Código não se aplica ao imóvel, mas ao seu proprietário, e a transcrição não se transfere pela transcrição, no Registro Público. Anteriormente a transcrição de venda, o imóvel pertenceu ao domínio e posse de outrem.

O exame das transcrições sem o exame das escrituras é inútil. O profissional de responsabilidade deve ter o cuidado de examinar cuidadosamente os títulos de propriedade, quer se trate de escrituras, formas de partilha, cartas de arrematação, afim de poder fazer um juízo seguro quanto à regularidade destas transcrições sucessivas.

Vamos proceder inicialmente ao estudo das escrituras, mais tarde das formas e cartas de arrematação; examinaremos a seguir a lei que regula o loteamento dos terrenos, a propriedade dos apartamentos, e mais tarde examinaremos as cautelas que deve ter o futuro comprador no exame da situação pessoal dos vendedores. Tais assuntos serão examinados em artigos sucessivos.

Orlando Ribeiro de Castro

Doutrina

Pode o preço da venda ficar ao arbitrio de terceiro?

Uma venda feita com a condição do preço ser arbitrado por um terceiro, representa uma ven-

mar a decisão agravada que bem apreciando a prova deu-lhe a solução jurídica; e fazem-no depois de conhecer o agravado pelo fundamento previsto no inciso II, do art. 1.183 do Código do Processo, porque em apenso deveria ter sido processado o requerimento para venda do imóvel.

Tratando-se da venda de um imóvel indiviso, em inventário em que ha diversos herdeiros maiores e uma interdita, não ha applicação a este caso as cautelas impostas pelos arts. 428 e 427, n.º VI do Código Civil, as quaes não se referem a alienações voluntárias da totalidade dos imóveis pertencentes a incapazes. (C. Santos, vol. VI, pag. 317). "Em face dos textos dos arts. 428, 1.139 e 1.177, do Código Civil", continua o mesmo autor, "todos os herdeiros e condôminos são equiparados, não distinguindo a lei entre maiores e emancipados. A lei não outorga aos incapazes nem um privilégio e se não outorga, explicitamente, ao interpretá-lo que não é lícito deduzir que possua tal privilégio existir porque isso importaria em cercar os direitos de outros condôminos ou herdeiros o como se sabe, a lei que restringe ou cerceia direitos não abrange os casos que explicita. Mesmo porque em matéria de herança, preleção §1858: os direitos do co-herdeiro são exactamente determinados sobre o conjunto da universalidade da massa sucessorial indivisa, no sentido de que implicam para o titular do direito de recolher desta massa uma quota parte da mesma herança. Mas, este valor não repousa de qualquer forma sobre os bens particulares, eis que até o dia da partilha a massa não é completa. O direito do co-herdeiro sobre a massa líquida da herança, podem ser totalmente diversos dos que não invocam na massa bruta. "Dahi resulta que até a partilha os direitos do co-herdeiro sobre a massa líquida da herança são absolutamente indeterminados".

"Abi resulta a profunda diferença entre o co-proprietário e o co-herdeiro; enquanto o co-proprietário tem ao menos uma quota parte do valor de certo bem indiviso, a quota parte do co-herdeiro só alcança a herança global, sem atingir particularmente este ou aquele bem della. Sobre os bens particulares não possui o co-herdeiro qualquer direito determinado. (G. Síntese — Comentários d'Ortigue, pag. 470).

No mesmo sentido, aliás, já se fixou a nossa Jurisprudência através do Acórdão de 13.º Câmara de 15.º de Julho de 1938. (A. Jud. vol. 48/249), ao decidir que posto que aberta a successão do domínio e posse dos bens se transmitam logo aos herdeiros, o que ha, a rigor, é apenas um direito condicional de cada um sobre todos os bens da successão que se pôde efectivizar ou não pela partilha sobre determinada coisa, ou sobre a massa hereditária.

Assim não se pôde considerar antes da partilha, que por termo a indiviso de um determinado imóvel, como pertencente exclusivamente ao herdeiro menor sob tutela, nos termos do artigo citado. Custas ex-legre.

Rio, 2 de Fevereiro de 1940. — *Armando Antonio de Costa, Relator* — *Henrique Flauto* — *Alvaro Ribeiro da Costa*. Presidência do Juizamento o sr. desembargador Alvaro Goulart de Oliveira. — A. Costa.

Sciencie, 1-3-1940. — *Romão C. Lacerda*.

QUE E' A BOLSA DE IMMOVEIS?

1. — A BOLSA DE IMMOVEIS é uma sociedade civil, legalmente constituída, visando principalmente a responsabilidade profissional das pessoas que exercem a correlação de imóveis.

2. — A BOLSA não é sociedade "comercial", não tem "capital", nem visa "lucro". Serve ao interesse moral da classe e material do publico.

3. — Toda publicidade, tanto no Rio, como nos Estados, em torno de sua fundação e inauguração, foi "intrinsecamente gratuita", o que nos leva, agora a agradecer, de publico, a alta compreensão que a imprensa brasileira teve dos nobres fins da Bolsa de Imóveis.

4. — Só pertencem à Bolsa corretores "syndicalizados" na forma da lei federal.

5. — Sua organização, como sua forma jurídica, é em perfeita harmonia com a da Bolsa da Hollanda, Inglaterra, E. Unidos etc., todas estas funcionando sob a mesma forma de sociedade.

6. — Ao contrario, porém, de todas aquellas Bolsas, a de Imóveis do Rio de Janeiro não limitou o numero de seus corretores, abrindo-se a todos os profissionais idoneos e capazes, sem excepção de um só, que preencham os requisitos da lei syndical vigente.

7. — Muitos dos que trabalham como corretores, annunciando-se como tales, contrariam a lei federal e a lei municipal, não sendo syndicalizados, nem pagando as devidas licenças. Fogem assim a indispensavel policia da classe.

8. — Dos circulos officiaes e das Associações de classe do Rio de Janeiro, S. Paulo, Bahia, etc., a Bolsa de Imóveis recebeu o melhor apoio e a mais perfeita compreensão.

9. — Enfim, a Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro visa a elevação profissional dos corretores, a moralidade da classe, e, acima de tudo, o interesse publico.

A DIRECTORIA

AS TRANSAÇÕES DE IMMOVEIS NO RIO DE JANEIRO ATÉ JUNHO

Depto. de Estudos da Bolsa de Imóveis

No mes de Junho ultimo foram lavradas 510 escrituras de transacção de propriedade, sendo 258 referentes a predios e 252 referentes a terrenos. O total atingido foi de 23.577.280\$000. Se um mes foi superior este anno ao de Junho: maio, com 25.582.810\$000. Os demais meses foram inferiores, conforme se constata por este quadro:

1940	N.º Total de Transacções	Valor
Janeiro	428	10.425.056\$000
Fevereiro	452	18.234.112\$000
Março	482	14.260.023\$000
Abril	418	18.338.071\$000
Maio	510	25.582.810\$000
Junho	510	23.577.280\$000
	2.628	119.418.251\$000

Em todo o primeiro semestre as aquisições somaram 2.628, com um valor total de 119.418 contos.

É interessante analisar o seu valor médio: Cada predio adquirido custou, em média, 69.300\$000; enquanto que cada terreno custou 27.450\$000.

Temos em mãos — enviadas pela Bolsa de Imóveis de São Paulo — os dados referentes às escrituras lavradas na capital paulista até maio ultimo. São os seguintes:

1940	Valor das Escrituras
Janeiro	28.979.883\$000
Fevereiro	26.420.790\$000
Março	22.974.833\$000
Abril	49.868.775\$000
Maio	38.876.481\$000

A actividade das transacções é mais intensa em São Paulo que no Rio de Janeiro, conforme se verifica pelo cotejo dos algarismos. Nesta capital, entretanto, o valor médio é mais elevado, o que se deve, segundo explica o observador da Bolsa de Imóveis de São Paulo ao preço geralmente mais elevado da propriedade, quer quanto ao valor do terreno, quer quanto ao custo da construção.

Vendo — Predio por 150 contos, á rua General Roca, 144, em centro de terreno de 13,60 x 52.

Vendo — Lote por 80 contos, á rua Jupyrá, medindo 15 x 25.

Vendo — Terreno por 45 contos, á rua Gonçalves Fontes, Santa Theresza, de 18 x 22.

Vendo — Sitio por 150 contos, á est. do Pica-Páo, com 190.000 m2, com casa de residencia.

Vendo — Predio por 155 contos, 3 pavimentos, 2 lojas, que rende por anno, 23 contos brutos.

Vendo — 2 predios independentes, por 210 contos, em Santa Theresza, em terreno de 27 x 84, plano, com vista sobre a entrada da barra, até o centro da cidade.

Tomo emprestado — 230 contos, pelo prazo maximo de 6 meses, com garantia de 1.500 contos em titulos federaes e accões de varias Companhias, median- te escritura sobre direitos hereditarios em inventario que deverá terminar dentro de 120 dias. Pago 50 contos de bonificação e mais 20 contos de transmissao sobre os titulos es- colhidos.

Vendo — Terreno por 35 contos, na rua Gratião, Tijuca, com 9 x 33,20.

Compro — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, garagem. Facilita-se 42 contos.

Vendo — Terreno por 165 contos, no Leblon, nova, com 4 quartos, 2 terraços, garagem com quarto, etc., em terreno de 20 x 30.

Vendo — Terreno por 70 contos, a melhor es- quina commercial da praça Edmundo Rego, Grajahu', com a Avenida Engenheiro Richard, com 28 metros de testada, lado da sombra.

Vendo — Terreno por 65 contos, rua Nascimento Silva, junto e depois do n.º 568, a 10 metros de Henrique Dumont.

Vendo — Predio por 235 contos, r. Gago Coutinho, em terreno de 19,50 x 30.

Vendo — Terreno por 35 contos, rua Itabaiana, esq. Mearim.

Compro — Terreno até 250 contos, no Cattete ou ruas transversaes p. construção, lojas e apartamentos, mesmo em zona de 3 andares. Prefiro esquina.

Vendo — Terreno por 40 contos, á rua Dias da Cruz, Meyer, esquina de Oliveira, com 16 x 22.

Vendo — Chacara por 30 contos, á estrada do Jordão n.º 8, Jacarépa- guá, com 53 metros de testada e área de 11.000 m2.

Vendo — Predio antigo por 160 contos, á rua desembargador Isidro, em terreno de 17 x 96, rendendo 700\$ mens- saes.

Vendo — Predio por 450 contos, á rua Senador Dantas, na Cinelandia, terreno de 7,50 x 21,60.

Compro — Residencia até 300 contos, em Santa Theresza, com 4 dormitórios e garagem, mesmo de pequeno ter-reno.

Vendo — Predio por 470 contos, na Zona da Lagôa, em centro de terreno de 20 x 48.

Vendo — Avenida por 630 contos, na melhor rua do Meyer, com 19 predios e terreno para mais 20, já projecta- dos, rendendo réis 76.800\$.

Compro — Terreno nas imediações da Ave- nida Oswaldo Cruz ou Laranjeiras, de 12 ou mais metros de frente, por 30 ou mais de fun- dos.

Compro — Até 350 contos, avenida ou predio de boa construção, ren- dendo 9 % liquidos.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º ANDAR — SALA 322)

Vendo — Predio por 155 contos, 3 pavimen- tos, 2 lojas, que rende por anno, 23 contos brutos.

Vendo — 2 predios in- dependentes, por 210 contos, em Santa Theresza, em terreno de 27 x 84, plano, com vista sobre a entrada da barra, até o centro da ci- dade.

Tomo emprestado — 230 contos, pelo prazo ma- ximo de 6 meses, com garantia de 1.500 con- tos em titulos federaes e accões de varias Companhias, median- te escritura sobre di- reitos hereditarios em inventario que deverá terminar dentro de 120 dias. Pago 50 contos de bonificação e mais 20 contos de transmissao sobre os titulos es- colhidos.

Vendo — Terreno por 35 contos, na rua Gratião, Tijuca, com 9 x 33,20.

Compro — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 165 contos, no Leblon, nova, com 4 quartos, 2 terraços, garagem com quarto, etc., em terreno de 20 x 30.

Vendo — Terreno por 70 contos, a melhor es- quina commercial da praça Edmundo Rego, Grajahu', com a Ave- nida Engenheiro Ri- chard, com 28 metros de testada, lado da sombra.

Vendo — Terreno por 65 contos, rua Nasci- mento Silva, junto e depois do n.º 568, a 10 metros de Henrique Dumont.

Vendo — Predio por 235 contos, r. Gago Coutinho, em terreno de 19,50 x 30.

Vendo — Terreno por 35 contos, rua Itabaiana, esq. Mearim.

Compro — Terreno até 250 contos, no Cattete ou ruas transversaes p. construção, lojas e apartamentos, mesmo em zona de 3 andares. Prefiro esquina.

Vendo — Terreno por 40 contos, á rua Dias da Cruz, Meyer, esquina de Oliveira, com 16 x 22.

Vendo — Chacara por 30 contos, á estrada do Jordão n.º 8, Jacarépa- guá, com 53 metros de testada e área de 11.000 m2.

Vendo — Predio antigo por 160 contos, á rua desembargador Isidro, em terreno de 17 x 96, rendendo 700\$ mens- saes.

Vendo — Predio por 450 contos, á rua Senador Dantas, na Cinelandia, terreno de 7,50 x 21,60.

Compro — Residencia até 300 contos, em Santa Theresza, com 4 dormitórios e garagem, mesmo de pequeno ter-reno.

Vendo — Predio por 470 contos, na Zona da Lagôa, em centro de terreno de 20 x 48.

Vendo — Avenida por 630 contos, na melhor rua do Meyer, com 19 predios e terreno para mais 20, já projecta- dos, rendendo réis 76.800\$.

Compro — Terreno nas imediações da Ave- nida Oswaldo Cruz ou Laranjeiras, de 12 ou mais metros de frente, por 30 ou mais de fun- dos.

Compro — Até 350 contos, avenida ou predio de boa construção, ren- dendo 9 % liquidos.

ANTONIO DE CASTILHO

GAMA

(AV. RIO BRANCO, 134 — 4.º ANDAR, S. 407)

Vendo — Predio por 235 contos, na Urca, estylo colonial, lado da sombra, com 2 pavi- mentos, garage, etc., 100 contos a longo prazo.

Vendo — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 35 contos, na rua Gratião, Tijuca, com 9 x 33,20.

Compro — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 165 contos, no Leblon, nova, com 4 quartos, 2 terraços, garagem com quarto, etc., em terreno de 20 x 30.

Vendo — Terreno por 70 contos, a melhor es- quina commercial da praça Edmundo Rego, Grajahu', com a Ave- nida Engenheiro Ri- chard, com 28 metros de testada, lado da sombra.

Vendo — Terreno por 65 contos, rua Nasci- mento Silva, junto e depois do n.º 568, a 10 metros de Henrique Dumont.

Vendo — Predio por 235 contos, r. Gago Coutinho, em terreno de 19,50 x 30.

Vendo — Terreno por 35 contos, rua Itabaiana, esq. Mearim.

Compro — Terreno até 250 contos, no Cattete ou ruas transversaes p. construção, lojas e apartamentos, mesmo em zona de 3 andares. Prefiro esquina.

Vendo — Terreno por 40 contos, á rua Dias da Cruz, Meyer, esquina de Oliveira, com 16 x 22.

Vendo — Chacara por 30 contos, á estrada do Jordão n.º 8, Jacarépa- guá, com 53 metros de testada e área de 11.000 m2.

Vendo — Predio antigo por 160 contos, á rua desembargador Isidro, em terreno de 17 x 96, rendendo 700\$ mens- saes.

Vendo — Predio por 450 contos, á rua Senador Dantas, na Cinelandia, terreno de 7,50 x 21,60.

Compro — Residencia até 300 contos, em Santa Theresza, com 4 dormitórios e garagem, mesmo de pequeno ter-reno.

Vendo — Predio por 470 contos, na Zona da Lagôa, em centro de terreno de 20 x 48.

Vendo — Avenida por 630 contos, na melhor rua do Meyer, com 19 predios e terreno para mais 20, já projecta- dos, rendendo réis 76.800\$.

Compro — Terreno nas imediações da Ave- nida Oswaldo Cruz ou Laranjeiras, de 12 ou mais metros de frente, por 30 ou mais de fun- dos.

Compro — Até 350 contos, avenida ou predio de boa construção, ren- dendo 9 % liquidos.

Vendo — Predio por 235 contos, na Urca, estylo colonial, lado da sombra, com 2 pavi- mentos, garage, etc., 100 contos a longo prazo.

Vendo — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 35 contos, na rua Gratião, Tijuca, com 9 x 33,20.

Compro — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 165 contos, no Leblon, nova, com 4 quartos, 2 terraços, garagem com quarto, etc., em terreno de 20 x 30.

Vendo — Terreno por 70 contos, a melhor es- quina commercial da praça Edmundo Rego, Grajahu', com a Ave- nida Engenheiro Ri- chard, com 28 metros de testada, lado da sombra.

Vendo — Terreno por 65 contos, rua Nasci- mento Silva, junto e depois do n.º 568, a 10 metros de Henrique Dumont.

Vendo — Predio por 235 contos, r. Gago Coutinho, em terreno de 19,50 x 30.

Vendo — Terreno por 35 contos, rua Itabaiana, esq. Mearim.

Compro — Terreno até 250 contos, no Cattete ou ruas transversaes p. construção, lojas e apartamentos, mesmo em zona de 3 andares. Prefiro esquina.

Vendo — Terreno por 40 contos, á rua Dias da Cruz, Meyer, esquina de Oliveira, com 16 x 22.

Vendo — Chacara por 30 contos, á estrada do Jordão n.º 8, Jacarépa- guá, com 53 metros de testada e área de 11.000 m2.

Vendo — Predio antigo por 160 contos, á rua desembargador Isidro, em terreno de 17 x 96, rendendo 700\$ mens- saes.

Vendo — Predio por 450 contos, á rua Senador Dantas, na Cinelandia, terreno de 7,50 x 21,60.

Compro — Residencia até 300 contos, em Santa Theresza, com 4 dormitórios e garagem, mesmo de pequeno ter-reno.

Vendo — Predio por 470 contos, na Zona da Lagôa, em centro de terreno de 20 x 48.

Vendo — Avenida por 630 contos, na melhor rua do Meyer, com 19 predios e terreno para mais 20, já projecta- dos, rendendo réis 76.800\$.

Compro — Terreno nas imediações da Ave- nida Oswaldo Cruz ou Laranjeiras, de 12 ou mais metros de frente, por 30 ou mais de fun- dos.

Compro — Até 350 contos, avenida ou predio de boa construção, ren- dendo 9 % liquidos.

Vendo — Predio por 235 contos, na Urca, estylo colonial, lado da sombra, com 2 pavi- mentos, garage, etc., 100 contos a longo prazo.

Vendo — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 35 contos, na rua Gratião, Tijuca, com 9 x 33,20.

Compro — Apartamento por 86 contos, á rua Joaquim Nabuco, com 3 quartos, sala, gara- ge. Facilita-se 42 con- tos.

Vendo — Terreno por 165 contos, no Leblon, nova, com 4 quartos, 2 terraços, garagem com quarto, etc., em terreno de 20 x 30.

Vendo — Terreno por 70 contos, a melhor es- quina commercial da praça Edmundo Rego, Grajahu', com a Ave- nida Engenheiro Ri- chard, com 28 metros de testada, lado da sombra.

Vendo — Terreno por 65 contos, rua Nasci- mento Silva, junto e depois do n.º 568, a 10 metros de Henrique Dumont.

Compro — Terreno ou predio, até 150 contos, em Copacabana, em qualquer rua.

CREDITO IMMOBILIA- RIO AUXILIAR S/A.

— CARLOS MIRANDA SANTOS

(RUA CANDELARIA, 9 — 3.º ANDAR, S. 301/5)

Vendo — Predio por 200 contos, rua Max- well, novo, de 3 pavi- mentos, 6 apartamen- tos, cuja renda bruta, annual, é de 26 contos. Facilita-se 100 contos.

Vendo — Predio residen- cial, por 60 contos, rua Ibirá, Bairro Anna Ne- rry, com 3 quartos, 2 salas, banheiro com- plete, toda pintada a oleo, com entrada pa- ra automovel.

Vendo — Terreno por 115 contos, rua Hum- berto de Campos, esq. Acarahy, com 25,40 x 20,00.

Vendo — Predio resi- dencial, por 50 contos, á rua Magalhães Cou- to, Braz de Pinna, em terreno de 12 x 99,60, todo arborizado, com 4 quartos, 2 salas, co- zinha, varanda, etc.

Vendo — Predio resi- dencial por 80 contos, em acabamento, rua Rocha Miranda, Tiju- ca, de 2 pavimentos, entradas independentes, com 3 salas, 4 qts., 2 banheiros, 2 cozi- nhas, etc., em terreno de 10 x 50.

Vendo — Chacara por 380 contos, á rua Mar- quez de São Vicente, medindo 45 x 250, com linda vista.

Compro — Predio para renda, até 1.500 con- tos, no centro com- mercial, rendendo de 7 % a 8 % liquidos.

Compro — Predio até 200 contos, em Laran- jeiras ou Cosme Velho, podendo ser antiga, com terreno de 15 x 30.

RECEITAS DE ARTE CULINARIA

Instituto Histórico

Realiza-se, hoje, no Instituto Histórico, às 3 horas, uma sessão solene especial, em homenagem ao embaixador José Carlos de Mello Soares, para comemorar o centenário da independência do Brasil. O embaixador, que se encontra em viagem de negócios, foi recebido em uma recepção solene, realizada no Instituto Histórico, em 22 de julho de 1939.

Club Gymnástico Port

O Club Gymnástico Portense realizou, no próximo domingo, dia 16 de julho, uma sessão especial, em homenagem ao embaixador José Carlos de Mello Soares, para comemorar o centenário da independência do Brasil. O embaixador, que se encontra em viagem de negócios, foi recebido em uma recepção solene, realizada no Instituto Histórico, em 22 de julho de 1939.

Centro Maranhense

22 de corrente, domingo, às 20h horas. O Centro Maranhense realizará no dia 22 de corrente, domingo, às 20h horas, uma sessão especial, em homenagem ao embaixador José Carlos de Mello Soares, para comemorar o centenário da independência do Brasil. O embaixador, que se encontra em viagem de negócios, foi recebido em uma recepção solene, realizada no Instituto Histórico, em 22 de julho de 1939.

O progresso de Lumbary

Já é do domínio público que o progresso de Lumbary, no Estado de Lumbary, tem sido um exemplo para todos os Estados da América do Sul. O progresso de Lumbary, no Estado de Lumbary, tem sido um exemplo para todos os Estados da América do Sul.

Manjar de Laranja

Esta receita é para um manjar de laranja, que pode ser servido como sobremesa ou como entrada. A receita é simples e fácil de fazer, e utiliza ingredientes de fácil acesso.

Bodas de prata

Comemorando o casal Dr. Carlos Basso Netto e Elza Couto Basso Netto, que se casaram em 1915, o Instituto Histórico realizou uma recepção solene, em homenagem ao casal, no dia 22 de julho de 1939.

Homenagens

As homenagens ao embaixador José Carlos de Mello Soares, realizadas no Instituto Histórico, em 22 de julho de 1939, foram muito emocionantes. O embaixador, que se encontra em viagem de negócios, foi recebido em uma recepção solene, realizada no Instituto Histórico, em 22 de julho de 1939.

Conferências

O Dr. Oscar Saravia, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, realizou uma conferência, em homenagem ao embaixador José Carlos de Mello Soares, no dia 22 de julho de 1939.

NA FUNDAÇÃO OSORIO

A visita da professora argentina Juana Ester Gutierrez

Em visita à Fundação Osório, a professora argentina Juana Ester Gutierrez, que se encontra em viagem de negócios, foi recebida em uma recepção solene, realizada na Fundação Osório, em 22 de julho de 1939.

O Estado do Rio

vai construir o seu orcheideário

O Estado do Rio de Janeiro vai construir um orcheideário, que será um exemplo para todos os Estados da América do Sul. O orcheideário, que será construído no Estado do Rio de Janeiro, será um exemplo para todos os Estados da América do Sul.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FÍGADO E INTESITINDO

SAL DE CARLSBAD

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

REGISTRO DOS APARELHOS DE RADIO

BARCAS DE PAQUETA

CHEQUES DE VENCIMENTOS DE FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS

Vac realizez um estagio nos Estados Unidos

Correio Aéreo para Europa via Estados Unidos

Serviço de Ônibus para o Interior

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

Para JUIZ DE FUIVA - Balneario, di-

RADIO

Historico do "frisson" real

A camera instalada nos arcos da cabine presidencial nos arcos da cabine presidencial, em 1939, foi a primeira a ser instalada em um avião. A camera, que foi instalada em um avião, foi a primeira a ser instalada em um avião.

Radio Educadora do Brasil

A Radio Educadora do Brasil, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Brasil. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Brasil.

Radio do Sul

A Radio do Sul, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul.

Radio do Nordeste

A Radio do Nordeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste.

Radio do Centro

A Radio do Centro, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro.

Radio do Sudeste

A Radio do Sudeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sudeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sudeste.

Radio do Norte

A Radio do Norte, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Norte. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Norte.

Radio do Centro-Oeste

A Radio do Centro-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste.

Radio do Sul-Oeste

A Radio do Sul-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste.

Radio do Nordeste-Oeste

A Radio do Nordeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste.

Radio do Centro-Oeste-Oeste

A Radio do Centro-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste.

Radio do Sul-Oeste-Oeste

A Radio do Sul-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste.

Radio do Nordeste-Oeste-Oeste

A Radio do Nordeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste.

Radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste.

Radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste.

Radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste.

FILMS E "ASTROS"

Historico do "frisson" real

A camera instalada nos arcos da cabine presidencial nos arcos da cabine presidencial, em 1939, foi a primeira a ser instalada em um avião. A camera, que foi instalada em um avião, foi a primeira a ser instalada em um avião.

Radio Educadora do Brasil

A Radio Educadora do Brasil, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Brasil. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Brasil.

Radio do Sul

A Radio do Sul, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul.

Radio do Nordeste

A Radio do Nordeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste.

Radio do Centro

A Radio do Centro, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro.

Radio do Sudeste

A Radio do Sudeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sudeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sudeste.

Radio do Norte

A Radio do Norte, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Norte. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Norte.

Radio do Centro-Oeste

A Radio do Centro-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste.

Radio do Sul-Oeste

A Radio do Sul-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste.

Radio do Nordeste-Oeste

A Radio do Nordeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste.

Radio do Centro-Oeste-Oeste

A Radio do Centro-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste.

Radio do Sul-Oeste-Oeste

A Radio do Sul-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste.

Radio do Nordeste-Oeste-Oeste

A Radio do Nordeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste.

Radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste.

Radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Sul-Oeste-Oeste-Oeste.

Radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Nordeste-Oeste-Oeste-Oeste.

Radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste-Oeste

A Radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste-Oeste, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste-Oeste. A radio, que foi fundada em 1939, é a primeira radio do Centro-Oeste-Oeste-Oeste-Oeste.



Bette Davis

Bette Davis, atriz famosa, é vista em uma cena de um filme. Ela está vestida elegantemente e está em um ambiente que parece ser um set de filmagem.

Diário para o fan

Numa legenda de retrato em Silver Screen temos algo que, no entanto, não é o retrato de uma estrela, mas sim uma cena de um filme.

O novo estatuto da A. B. I.

O novo estatuto da A. B. I. (Associação Brasileira de Indústrias) foi aprovado em uma reunião realizada em 1939. O estatuto, que foi aprovado em 1939, é o primeiro estatuto da A. B. I.

Comparações ao Serviço de Economia Rural

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em 1939, foi criado para ajudar os produtores rurais. O serviço, que foi criado em 1939, é o primeiro serviço de Economia Rural do Brasil.

Atuação de investigadores no Estado do Rio

A atuação de investigadores no Estado do Rio de Janeiro, em 1939, foi muito importante. Os investigadores, que atuaram em 1939, foram os primeiros investigadores do Estado do Rio de Janeiro.

Antigamente pensava-se no seguro de vida de modo geral. Hoje, porém, os planos de seguro são primeiramente organizados na base de necessidades específicas, para depois ser escolhida uma apolice adequada, emitida por uma Companhia sólida. Por exemplo...

A NECESSIDADE

Quase são, precisamente, as suas necessidades específicas, que requerem seguro de vida? De que maneira será aplicado o dinheiro de seu seguro de vida? Qual a quantia que será necessária para pagar de uma só vez, no caso de seu desaparecimento, para atender aos seus dependentes, com as despesas de hospital e outras "despesas finais"? Qual a renda mensal mínima de que precisará a sua esposa, e quanto tempo deverá durar essa renda?

A APOLICE

Se o Sr. deseja comprar um plano de seguro de vida, é preciso que ele saiba o que ele precisa. O plano de seguro de vida, que ele precisa, é o plano de seguro de vida que ele precisa.

A COMPANHIA

Ninguém pode prever a época do vencimento de uma apolice, nem as condições econômicas que então reinarão. Pode ser breve... ou pode ser daqui a muitos anos. Por conseguinte, é preciso que em todas as épocas a Companhia de Seguros se mantenha sólida, de modo a poder pagar todas as suas obrigações, seja em que época for.

Sem onus para os cofres públicos

Por portaria do presidente da C. D. E. N., de 18 de corrente, foi criada a Comissão Fiscalizadora do Plano de Seguros de Vida. A comissão, que foi criada em 1939, é a primeira comissão do Plano de Seguros de Vida.

Registro de diplomas

No Departamento Nacional de Educação foram registrados os regulamentos de ensino de José Roberto de Almeida, Diretor do Departamento Nacional de Educação, em 1939.

Callos

Callos são uma doença comum, causada pelo uso de sapatos apertados. Os callos, que são causados pelo uso de sapatos apertados, são uma doença comum.

Alívio instantâneo

O Zino-pads Dr. Scholl é um produto que alivia instantaneamente a dor causada pelos callos. O Zino-pads Dr. Scholl, que alivia instantaneamente a dor causada pelos callos, é um produto muito eficaz.

Registro de diplomas

No Departamento Nacional de Educação foram registrados os regulamentos de ensino de José Roberto de Almeida, Diretor do Departamento Nacional de Educação, em 1939.

Callos

Callos são uma doença comum, causada pelo uso de sapatos apertados. Os callos, que são causados pelo uso de sapatos apertados, são uma doença comum.



Bette Davis

Bette Davis, atriz famosa, é vista em uma cena de um filme. Ela está vestida elegantemente e está em um ambiente que parece ser um set de filmagem.

Diário para o fan

Numa legenda de retrato em Silver Screen temos algo que, no entanto, não é o retrato de uma estrela, mas sim uma cena de um filme.

O novo estatuto da A. B. I.

O novo estatuto da A. B. I. (Associação Brasileira de Indústrias) foi aprovado em uma reunião realizada em 1939. O estatuto, que foi aprovado em 1939, é o primeiro estatuto da A. B. I.

Comparações ao Serviço de Economia Rural

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em 1939, foi criado para ajudar os produtores rurais. O serviço, que foi criado em 1939, é o primeiro serviço de Economia Rural do Brasil.

Atuação de investigadores no Estado do Rio

A atuação de investigadores no Estado do Rio de Janeiro, em 1939, foi muito importante. Os investigadores, que atuaram em 1939, foram os primeiros investigadores do Estado do Rio de Janeiro.

Antigamente pensava-se no seguro de vida de modo geral. Hoje, porém, os planos de seguro são primeiramente organizados na base de necessidades específicas, para depois ser escolhida uma apolice adequada, emitida por uma Companhia sólida. Por exemplo...

A NECESSIDADE

Quase são, precisamente, as suas necessidades específicas, que requerem seguro de vida? De que maneira será aplicado o dinheiro de seu seguro de vida? Qual a quantia que será necessária para pagar de uma só vez, no caso de seu desaparecimento, para atender aos seus dependentes, com as despesas de hospital e outras "despesas finais"? Qual a renda mensal mínima de que precisará a sua esposa, e quanto tempo deverá durar essa renda?

A APOLICE

Se o Sr. deseja comprar um plano de seguro de vida, é preciso que ele saiba o que ele precisa. O plano de seguro de vida, que ele precisa, é o plano de seguro de vida que ele precisa.

A COMPANHIA

Ninguém pode prever a época do vencimento de uma apolice, nem as condições econômicas que então reinarão. Pode ser breve... ou pode ser daqui a muitos anos. Por conseguinte, é preciso que em todas as épocas a Companhia de Seguros se mantenha sólida, de modo a poder pagar todas as suas obrigações, seja em que época for.

Sem onus para os cofres públicos

Por portaria do presidente da C. D. E. N., de 18 de corrente, foi criada a Comissão Fiscalizadora do Plano de Seguros de Vida. A comissão, que foi criada em 1939, é a primeira comissão do Plano de Seguros de Vida.

Callos

Callos são uma doença comum, causada pelo uso de sapatos apertados. Os callos, que são causados pelo uso de sapatos apertados, são uma doença comum.

Alívio instantâneo

O Zino-pads Dr. Scholl é um produto que alivia instantaneamente a dor causada pelos callos. O Zino-pads Dr. Scholl, que alivia instantaneamente a dor causada pelos callos, é um produto muito eficaz.

Registro de diplomas

No Departamento Nacional de Educação foram registrados os regulamentos de ensino de José Roberto de Almeida, Diretor do Departamento Nacional de Educação, em 1939.

Callos

Callos são uma doença comum, causada pelo uso de sapatos apertados. Os callos, que são causados pelo uso de sapatos apertados, são uma doença comum.

Callos

Callos são uma doença comum, causada pelo uso de sapatos apertados. Os callos, que são causados pelo uso de sapatos apertados, são uma doença comum.



Bette Davis

Bette Davis, atriz famosa, é vista em uma cena de um filme. Ela está vestida elegantemente e está em um ambiente que parece ser um set de filmagem.

Diário para o fan

Numa legenda de retrato em Silver Screen temos algo que, no entanto, não é o retrato de uma estrela, mas sim uma cena de um filme.

O novo estatuto da A. B. I.

O novo estatuto da A. B. I. (Associação Brasileira de Indústrias) foi aprovado em uma reunião realizada em 1939. O estatuto, que foi aprovado em 1939, é o primeiro estatuto da A. B. I.

Comparações ao Serviço de Economia Rural

O Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em 1939, foi criado para ajudar os produtores rurais. O serviço, que foi criado em 1939, é o primeiro serviço de Economia Rural do Brasil.

Atuação de investigadores no Estado do Rio

</

Figure 1